

Veja Bem...

CBO em Revista

Retinoblastoma: o que você precisa saber sobre o câncer ocular que afeta crianças

COVID-19

Pandemia trouxe prejuízos à saúde ocular de crianças e adolescentes

Prevenir é Melhor

Voltas às aulas: por que visitar o médico oftalmologista antes do retorno escolar

Comportamento

10 cuidados fundamentais com os olhos no dia a dia

LIVE 
BRASIL QUE ENXERGA

AGORA É



Acompanhe-nos
nas redes sociais!

 /covejabem

 @vejabem_cbo



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA





Paulo Augusto de Arruda Mello
Editor

Editorial

Um dos cinco sentidos, talvez o mais importante, é a visão. Afirmam que ele é responsável por 80% do contato com o mundo. Portanto, preservar a visão é fundamental para nossa qualidade de vida.

A maioria dos pacientes que procura o oftalmologista o faz quando há deficiência na visão ou algum sintoma ocular. Raramente os exames oculares são de rotina, diferentemente do que ocorre com as consultas aos cardiologistas ou aos ginecologistas.

O exame oftalmológico de rotina é uma prática salutar que colabora para a detecção precoce de doenças importantes e diminuição dos casos de baixa visão na população.

Nos nossos dias, a Oftalmologia tem uma enorme capacidade curativa para as doenças, mas não podemos nos esquecer da medicina preventiva.

Essa é uma constante do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, que tem grande preocupação com a saúde ocular, incentivando a formação de oftalmologistas capazes de orientar o paciente sobre as condutas preventivas, avaliar e tratar as alterações oculares e encaminhar o paciente para sua reabilitação, quando necessário.

Na presente edição do periódico VejaBem é possível encontrar muitas orientações importantes para a preservação da visão e até da vida do paciente, como são os casos de retinoblastoma, um dos principais tumores oculares.

Nas próximas publicações outros temas serão abordados; se você tiver novas curiosidades, pode nos contatar pelo e-mail imprensa@cbo.com.br.

Boa leitura.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar
Vila Olímpia- CEP: 04546-004 - São Paulo- SP
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953
imprensa@cbo.com.br - www.cbo.com.br

Diretoria Gestão 2022/2023

Cristiano Caixeta Umbelino
Presidente - São Paulo – SP

Carlos Augusto Moreira Junior
Vice-Presidente - Curitiba – PR

Jorge Carlos Pessoa Rocha
Secretário-Geral - Salvador – BA

Frederico Valadares de Souza Pena
1º Secretário - Niterói – RJ

Wilma Lelis Barboza
Tesoureira - Taubaté – SP

Editor

Paulo Augusto de Arruda Mello

Produzido por

Selles Comunicação

Coordenação Editorial

Alice Selles

Projeto Gráfico

Bianca Andrade

Diagramação

Bruna Lima

Jornalista Responsável

Juliana Temporal - MTB: 19.227

Índice

07 **Palavra do Presidente**
Queremos levar informação relevante sobre saúde ocular até você

08 **Ciência e Tecnologia**
Quando o excesso de telas pode afetar a visão?



11 **Linha Direta**
Casos de miopia em crianças aumentaram na pandemia



12

Comportamento

10 cuidados fundamentais com os olhos no dia a dia



15

Papo de Consultório

Uso excessivo do ar-condicionado pode afetar os olhos?



17

COVID-19

Pandemia trouxe prejuízos à saúde ocular de crianças e adolescentes



20

Idioma do Especialista

Retinoblastoma: o que você precisa saber sobre o câncer ocular que afeta crianças



24

Prevenir é Melhor

Voltas às aulas: por que visitar o médico oftalmologista antes do retorno escolar



27

Com Foco

Diagnóstico precoce: por que consultar o médico oftalmologista mesmo sem sintomas



30

Vida e Visão

Visão e desempenho escolar: entenda a relação



33

Olhando de Perto

Identificando problemas de visão em crianças



CHEGOU

Vielut

ÔMEGA



A EVOLUÇÃO SUPLEMENTAR PARA OS OLHOS



 12 MG DE LUTEÍNA LIVRE
FLORAGLO®

 2 MG DE ZEAXANTINA Natural
OPTISHARP®

 ÔMEGA 3 com padrões
globais de qualidade e
pureza²

 DOSE ÚNICA DIÁRIA  Cápsulas
Gelatinosas

1- A LUTEÍNA É UM CAROTENOIDE COM AÇÃO ANTIOXIDANTE. VIELUT ÔMEGA APRESENTA 12 MG DE LUTEÍNA LIVRE FLORAGLO

2- Padrões estabelecidos pela União Europeia, Health Canada e o FDA dos Estados Unidos

ALERGÍCOS: CONTÉM DERIVADOS DE PEIXE, SOJA E PODE CONTER DERIVADOS DE AMENDOIM. NÃO CONTÉM GLÚTEN



0800 050 0600



WWW.OFTAFARMA.COM.BR

ofta
Vision Health
Inovação no cuidado da saúde ocular.



Cristiano Caixeta Umbelino
 Presidente do Conselho
 Brasileiro de Oftalmologia
 Gestão 2022 - 2023

“um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”

Informação faz bem à saúde

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como “*um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença*”. Para se alcançar esse bem-estar, é preciso ter informação, pois quanto mais você souber sobre como manter a sua saúde, mais preparado estará para se manter saudável e também para se cuidar quando um problema acontecer.

Veja Bem começou como uma revista, igual a esta que você tem em mãos. Em 2013, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia já via a necessidade de oferecer informação sobre saúde ocular à população. Na época, a ideia – que ainda se aplica nove anos depois – era ter uma revista para ser lida nas salas de espera de serviços de Oftalmologia em todo Brasil.

Alguns anos depois, já estávamos no Facebook, e depois no Instagram, com páginas repletas de conteúdo. Com o início da pandemia, foi importante nos adaptarmos à nova realidade de isolamento social. Foi assim que surgiu o portal Veja Bem, nossa revista digital, além das teleorientações por meio das quais pessoas de todo país tinham oportunidade de conversar com médicos oftalmologistas voluntários e, assim, obter preciosas informações em nosso “Brasil que Enxerga”, que também se transformou em lives.

Agora, a família Veja Bem cresceu, abraçando nossas *lives* mensais também.

Revista impressa, portal, redes sociais e *lives*: escolha o formato que mais lhe agrada, ou que seja mais adequado para o momento em que você busca informação, e aproveite! Do lado de cá, somos 20 mil médicos oftalmologistas, representados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, com o compromisso de combater as *fake news* e gerar oportunidades para que você se cuide.



Quando o excesso de telas pode afetar a visão?

Vivemos em tempos nos quais estamos o tempo todo conectados a algum dispositivo. E, com a pandemia de Covid-19 e a necessidade de distanciamento social, essa situação se agravou. Seja pelo celular, tablet ou computador, passamos a viver de frente para alguma tela. O trabalho, o convívio com amigos e familiares e o estudo passaram a acontecer por meio dos diversos aplicativos, antes nem tão conhecidos. E não foi raro alguém ter tido, pelo menos uma vez durante a pandemia, problemas oculares como lacrimejamento, coceira, vermelhidão e sensação de olhos secos. Focados nas medidas de prevenção que a Covid-19 nos impôs, não houve preocupação com a saúde dos nossos olhos.

Qualquer coisa em excesso não é boa. O mesmo pode ser dito em relação ao uso de telas. É importante ter muita cautela, pois o excesso das telas pode ser um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças oculares, como os erros refrativos, principalmente a miopia, e a síndrome visual associada ao uso do computador (CVS), que faz com que os olhos percam a capacidade de produzir adequadamente a película lacrimal, que protege a córnea, e leva a um quadro de dor ocular, olhos vermelhos, sensação de corpo estranho e fígadas.

Controlar a quantidade de horas em frente aos dispositivos eletrônicos e adotar alguns hábitos podem minimizar os riscos que o uso de telas traz para a saúde. O recomendável é ficar a mais de 50 cm das telas. Outra recomendação é controlar a luminosidade das telas, evitando-as usar com brilho máximo. Ajustar os aparelhos no modo noturno também pode ajudar. Os efeitos podem ser minimizados com o uso de colírios lubrificantes, que devem ser prescritos por um oftalmologista.



LANÇAMENTO LATINOFARMA

LUBRIFICANTE OCULAR¹

SEM CONSERVANTES¹

HIDRATAÇÃO PROLONGADA^{* 1-3}

USO COM LENTES DE CONTATO¹



Tecnologia[®]
PUREFLOW

♦ PONTA AZUL.
MAIOR PRECISÃO NA INSTILAÇÃO^{4,5}

♦ FRASCO ERGONÔMICO^{4,5}

* Ao longo de 8 semanas

1. Lunah: hialuronato de sódio. Bula do medicamento. 2. Lee JH, Ahn HS, Kim EK, Kim T. Efficacy of Sodium Hyaluronate and Garboxymethylcellulose in Treating Mild to Moderate Dry Eye Disease. *Cornea* 2011;30:175-179. 3. Nelson D, Farris RL. Sodium Hyaluronate and Polyvinyl Alcohol Artificial Tear Preparations - A Comparison in patients with keratoconjunctivitis sicca. *Arch Gphtalmol* - Vol 106, April 1988. 4. Novelia[®] folheto do produto. 2021 [internet] Disponível em: https://www.nemera.net/wpcontent/uploads/2018/10/Novelia_Product_Leaflet.pdf. 5. Sellier F, Using Intelligent Design to Deliver Safe Preservative-Free Mutli-Dose Eye Drops. *ONdrugDelivery Magazine*, Issue 63 (Jan 2016), pp 6-9.

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

LUNAH (hialuronato de sódio) Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/mL) e 0,2% (2 mg/mL) – VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA nº 1.0298.0529. SAC: 0800 7011918. **CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

VEICULAÇÃO FEV/22 - Cód. Mat. LTF0032

LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente...

Casos de miopia em crianças aumentaram na pandemia

Uma pesquisa analisou o comportamento de 120 mil crianças chinesas durante a quarentena de Covid-19 em 2020. Os resultados mostraram que houve um aumento de três vezes no número de casos de miopia em crianças de 6 a 8 anos em comparação com os cinco anos anteriores. O motivo do aumento foi o uso excessivo de *smartphones*, *tablets* e TVs no confinamento. O estudo foi publicado na *JAMA Ophthalmology*, uma importante revista americana com foco em Oftalmologia.

Um estudo, realizado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), também mostrou que, durante a pandemia, aumentou o número de casos de crianças com diagnóstico de miopia no país, bem como foi registrado o avanço do problema em pacientes já em acompanhamento. Segundo 71,9% dos oftalmologistas entrevistados, cresceu a quantidade de pacientes com idades de 0 a 19 anos com diagnóstico de miopia. Para 75,6% dos especialistas, essa situação tem como causa principal a exposição das crianças e dos adolescentes às telas dos aparelhos eletrônicos, seja por conta do ensino a distância, seja em atividades de lazer, como assistir à televisão ou jogar videogames.



A recomendação é reduzir o tempo diante das telas e também buscar atividades externas como forma de prevenir a miopia.

A OMS publicou um manual com recomendações quanto ao tempo de tela, atividades físicas e sono para crianças. De acordo com o material, o ideal é que elas não sejam expostas às telas antes de completarem 1 ano de idade e que esse tempo seja de, no máximo, 60 minutos, até os 4 anos. A Sociedade Brasileira de Pediatria também publicou um manual de orientação, chamado #menos tela #mais saúde, que reitera as orientações e acrescenta que adolescentes com idades entre 11 e 18 anos devem limitar o tempo a até 3 horas por dia e que nunca devem “virar a noite” no celular ou no computador.



10 cuidados fundamentais com os olhos no dia a dia

Para ter uma visão saudável, é importante que tenhamos cuidados e hábitos essenciais com nossos olhos no dia a dia. Um dos nossos órgãos mais sensíveis, os olhos estão sujeitos a diversos fatores, como luminosidade, vento e poeira, e ainda são expostos a cosméticos. Por isso, necessitam de nossa atenção, inclusive com a adoção de medidas de higiene ocular simples, que reduzem o risco de problemas visuais e desconfortos e influenciam diretamente no nosso bem-estar e saúde.

A **Veja Bem** apresenta 10 cuidados fundamentais para manter uma visão saudável:

- **Lave bem as pálpebras** – Diariamente, lave os cílios e as pálpebras com água, podendo associar soluções específicas para a limpeza ocular ou xampu neutro. Não se esqueça de enxaguar bem.
- **Evite coçar os olhos** – A estrutura dos olhos é muito sensível e a pressão exercida na área pode provocar lesões e doenças graves.
- **Evite colocar as mãos nos olhos** – As mãos têm impurezas e podem levar bactérias para os olhos, desenvolvendo, por exemplo, uma conjuntivite bacteriana. Cuidado para não colocar as mãos nos olhos após ter utilizado álcool gel.
- **Não use colírios sem orientação médica** – Colírios e lubrificantes só devem ser usados com indicação médica. Em caso de qualquer desconforto ou problema visual, procure um médico oftalmologista. Ele é o profissional indicado para cuidar da saúde dos seus olhos.
- **Consulte periodicamente um oftalmologista** – A realização de consultas de rotina ao oftalmologista é fundamental para garantir a saúde dos olhos e atuar na prevenção de doenças. A avaliação oftalmológica deve acontecer em todas as fases da vida: desde o nascimento, passando pela infância e adolescência, fase adulta até chegar à terceira idade.
- **Cuidado com as lentes de contato** – Sempre que for colocar e retirar as lentes, é importante

higienizar as mãos, pois elas são um meio de transporte para sujeiras, bactérias e vírus para os olhos. Não dormir, nadar ou tomar banho com as lentes, respeitar o tempo de troca e somente lavá-las com produtos específicos. A adaptação de lentes de contato deve ser realizada por um médico oftalmologista.

- **Remova toda a maquiagem** – Nunca durma com a maquiagem para não obstruir os poros com acúmulos de substâncias nos olhos. O uso de demaquilantes é permitido, de preferência testados dermatologicamente e com características hipoalergênicas.
- **Use óculos de sol de qualidade** – Os óculos de sol são essenciais para proteger a visão nos dias de sol, mas também em dias nublados, pois evitam o desenvolvimento de doenças oculares, assim como conferem conforto visual. Para garantir a saúde dos olhos, use óculos de sol que oferecem proteção contra os raios UVA e UVB.
- **Tenha uma boa alimentação** – Substâncias presentes em alguns alimentos são essenciais para a saúde ocular. Lembre-se que alimentação saudável ajuda o organismo no fortalecimento da imunidade e no controle de diversas doenças, como diabetes e hipertensão, que podem afetar seriamente a visão. Invista em alimentos ricos em vitaminas A, C, E, ômega 3 e ômega 6, que auxiliam na prevenção de problemas como glaucoma, catarata, degeneração macular e olho seco.
- **Durma bem** – É muito importante ter uma boa qualidade de sono para a hidratação e descanso dos olhos. O recomendado é ter de 7 a 8 horas de sono.

Veja o que importa – ao longo de toda a sua vida.

Marque uma consulta com seu oftalmologista se você apresentar qualquer um destes problemas:



Manchas, clarões, visão dupla ou dificuldade de foco

Até 90 por cento das deficiências visuais são evitáveis¹

Você tem apresentado sintomas oculares?



Vermelhidão ao redor do olho ou alterações na cor da íris



Crescimento ou abaulamentos na sua pálpebra



Dor geral



Secreção ou lacrimejamento

¹ The Lancet Global Health Commission on Global Eye Health: vision beyond 2020
[https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(20\)30488-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(20)30488-5/fulltext)

Na Johnson & Johnson Vision, somos seus defensores da capacidade de enxergar nitidamente o que importa ao longo de toda a sua jornada de vida. Contra-ataques à miopia infantil. Lentes de contato que se adequam à sua maneira de viver.

Tecnologia que permite você corrigir a sua visão à medida que você envelhece. O primeiro passo é sempre consultar o seu oftalmologista anualmente, e, juntos, ajudaremos você a priorizar os seus olhos para que você consiga enxergar tudo ao longo de toda a sua vida.

Priorize
os seus olhos

Johnson & Johnson VISION

© Johnson & Johnson Vision
SET/2021 - ID: PP2021AMB5983

Uso excessivo do ar-condicionado pode afetar os olhos?

O verão chegou e, com ele, o aumento das temperaturas. Diante desse calor, o ar-condicionado torna-se um item quase obrigatório no dia a dia, estando presente em casa, no carro, em shoppings e até no ambiente de trabalho. Mas, por mais refrescante que seja, esse recurso pode afetar a saúde dos olhos. É importante ter cuidado porque a exposição em ambientes com pouca umidade exacerbam alguns problemas oculares até então assintomáticos. Depois de longos períodos nesses ambientes, é normal começar a sentir certo incômodo. Mas e então, é verdade que o uso excessivo do ar-condicionado pode afetar a saúde ocular?

O uso em excesso do ar-condicionado pode, sim, prejudicar a saúde dos olhos. O hábito é um importante fator de risco para o desenvolvimento da síndrome do olho seco. O uso do aparelho provoca a diminuição da umidade do ar e, como consequência, ocorre a evaporação mais rápida do filme lacrimal, que é dividido em três camadas: oleosa, aquosa e proteica. Sem a lubrificação adequada, os olhos tornam-se mais suscetíveis ao desenvolvimento de infecções e de inflamações.

Entre os sintomas mais comuns da síndrome do olho seco podemos destacar: vermelhidão, ardência, coceira, visão embaçada e sensação de corpo estranho. Caso esses incômodos ocorram com frequência, é importante consultar o médico oftalmologista, que



é quem poderá avaliar o caso e indicar a medida mais adequada para tratar o problema. Nunca use colírios por conta própria, pois, além de não resolverem, podem agravar o quadro ou, ainda, disfarçar sintomas de doenças mais graves.

Quando não for possível se ausentar de ambientes com ar-condicionado, algumas medidas podem ajudar a prevenir o ressecamento ocular:

- Busque locais que não sejam diretamente atingidos pela corrente de ar do equipamento;
- Beba bastante líquido;
- Use um umidificador;
- Lembre-se de piscar (muitas vezes, não piscamos o necessário, principalmente ao usar telas);
- Caso durma em um ambiente refrigerado, proteja os olhos com máscara.

Em caso de dúvidas, consulte um especialista!

LIBERDADE PARA SE MOVIMENTAR E VIVER BEM

Sabemos que a prática de esportes exige os melhores acessórios na evolução da performance. Por isso, lembre-se que **ACUVUE®** oferece toda a liberdade de movimento que você precisa na hora de se exercitar.*^{1,2}

- Melhoram a visão periférica.^{1,2}
- Oferecem mais estabilidade.¹
- Não sofrem reflexos.³
- Possuem proteção UV.*
- Podem ser descartadas sem prejudicar o atleta.⁴
- Não sofrem com chuva e poeira.⁵
- Melhor compatibilidade com equipamentos de proteção.*

FALE COM O SEU OFTALMOLOGISTA
E PEÇA PARA EXPERIMENTAR.

A marca Nº 1 em vendas no mundo.⁶

SAIBA + [ACUVUE.COM.BR/ACUVUESPORTS](https://www.acuvue.com.br/acuvuesports)





[/acuvuebrasil](https://www.acuvue.com.br/acuvuebrasil)

*ROSA, Juliana. Lentes de contato e esporte: quais lentes possuem melhor adaptação? PEBMED, O maior portal de atualização em Medicina no Brasil, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.com.br/lentes-de-contato-e-esporte-quais-lentes-possuem-melhor-adaptacao/top/>>. Acesso em: 8 de fev. de 2022. 1. Arieta, C.E.; Alves, M.R.; Lobão-Neto, A.A. A importância do mecanismo de estabilização nas lentes de contato gelatinosas para astigmatismo. O Desenho da Estabilização Acelerada – DEA. Revista Brasileira de Medicina, 2009; 66(3):527. 2. Moody K et al. Innovating for multifocal fitting success. Optician (2015) 249; 6509: 12-19 2, 3. Moody K et al. Innovating for multifocal fitting success. Optician (2015) 249; 6509: 12-18 3. Atenção: Ajuda a proteger contra a transmissão de radiação UV, nociva para a córnea e para o olho. Lentes de contato que absorvem a radiação UV não substituem o uso de outros métodos de proteção para os olhos que absorvam a radiação UV, como óculos de proteção ou óculos de sol, pois elas não cobrem totalmente os olhos e as áreas ao redor deles. Você deve continuar usando proteção com absorção de radiação UV para os olhos. Nota: A exposição prolongada à radiação UV é um dos fatores de risco associados ao desenvolvimento da catarata. A exposição baseia-se em vários fatores, como condições ambientais (altitude, geografia, céu nublado) e fatores pessoais (duração e natureza das atividades ao ar livre). As lentes de contato com bloqueio UV auxiliam na proteção contra os danos causados pela radiação UV. Entretanto, estudos clínicos ainda não foram realizados para demonstrar que o uso de lentes de contato com bloqueio UV reduz o risco de desenvolver catarata ou outras doenças oculares. Consulte seu oftalmologista para mais informações. 4. Euromonitor International Limited. Baseada em pesquisa conduzida entre dezembro de 2015 e fevereiro de 2016; "mundo" e "globalmente" representam mercados responsáveis por 75% de todas as lentes de contato de descarte diário em 2014 (vendas de retail). 5. LACREON®, HYDRACLEAR® Plus, HYDRACLEAR®1 and HydraLuxe™ Tear Film Technologies; Jan 2013 (Rev Apr 2015, Sept 2015 and Feb 2016). 6. Euromonitor International Ltd; based on 2015 retail value sales in 32 countries. Venda sob prescrição médica refracional. Consulte seu oftalmologista regularmente. Para mais informações, acesse www.acuvue.com.br ou ligue para a central de relacionamento com o consumidor: 0800 762 5424. Os produtos ACUVUE® estão devidamente regularizados na ANVISA. Jan/2022. ID: PP2022AMB4216.



Pandemia trouxe prejuízos à saúde ocular de crianças e adolescentes

Com a pandemia de Covid-19, a saúde ocular das crianças e adolescentes brasileiros ficou mais vulnerável. A dificuldade de acesso a consultas e exames oftalmológicos na rede pública e o receio de pais e responsáveis de levar seus filhos aos ambulatorios, por conta de risco de contaminação com o coronavírus, causaram uma queda significativa no número de ações preventivas nesta área. Esta realidade foi apontada por um levantamento realizado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), em parceria com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP).

Diante deste cenário, o CBO alerta para a importância de se recuperar o terreno perdido durante a pandemia. “O começo do ano é um período marcado pela motivação para resolver pendências, e as consultas oftalmológicas podem fazer parte disso. Esse é um momento oportuno para pais e responsáveis levarem suas crianças e adolescentes ao oftalmologista. Revisar a saúde ocular é fundamental para garantir um bom rendimento escolar, prevenir o surgimento de problemas na visão e evitar o agravamento de quadros clínicos já existentes”, enfatizou o presidente do Conselho, Cristiano Caixeta Umbelino.

Consultas oftalmológicas – O estudo, elaborado a partir da base de dados do Ministério da Saúde, indicou a redução de 43% no total de consultas oftalmológicas realizadas com o público de 0 a 19 anos, entre 2019 e 2020. Para a mesma faixa etária, o número de exames com finalidade diagnóstica teve redução de 36%. Para especialistas, a não realização desses procedimentos pode implicar em diagnósticos tardios, demora no início de tratamentos, redução de chances de cura e/ou recuperação e subnotificação.

“Crianças e adolescentes que usam óculos, e retornavam periodicamente para a renovação do exame oftalmológico, deixaram de ter esse cuidado nesse período. Isso é preocupante, já que excesso no uso de eletrônicos, comum durante o isolamento social, aumenta a progressão ou riscos de surgimento de doenças comuns nesse público, como a miopia”, relatou a presidente da SBOP, Luísa Hopker.

“Crianças e adolescentes que usam óculos, e retornavam periodicamente para a renovação do exame oftalmológico, deixaram de ter esse cuidado nesse período. Isso é preocupante, já que excesso no uso de eletrônicos, comum durante o isolamento social, aumenta a progressão ou riscos de surgimento de doenças comuns nesse público, como a miopia”

Em 2020, todas as faixas etárias tiveram redução no número de consultas. A queda foi de, no mínimo, 40%, sendo que a maior queda foi observada no seguimento que cobre de 5 a 9 anos (49%). Já em 2021, os dados computados de janeiro a novembro indicam um aumento no número de consultas oftalmológicas em 20% em relação ao ano anterior, contudo ainda aquém de 2019.

A faixa etária que registrou a melhor performance foi a das crianças menores de um ano (28%). No período, o pior desempenho ficou no grupo



de 5 a 9 anos, com apenas 10% de crescimento. As demais faixas registraram um aumento entre 12 e 17% em relação a 2020, mas ainda são em média 36% menores do que a produção de 2019.

Exames de diagnóstico – Com relação ao número de exames, ou seja, procedimentos com fins diagnósticos, o levantamento também apontou queda durante os anos analisados. Em 2020, houve redução de 36% de procedimentos realizados por pacientes com até 19 anos. O decréscimo que ocorreu em todas as faixas etárias é ainda mais acentuado na que corresponde ao intervalo de 5 a 9 anos, com baixa de 42%.

Para Luísa Hopker, a queda no número de consultas e exames oftalmológicos no público infantojuvenil é preocupante. “A Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica orienta que o cuidado com a saúde ocular deve ser periódico e permanente. Em crianças saudáveis, deve ser feito pelo menos um exame no período de 6 a 12 meses, outro aos 3 anos e a acuidade visual, ou seja, a clareza e nitidez da visão das crianças, deve ser verificada anualmente”, ressaltou.

Teste do Olhinho – O cuidado com a saúde das crianças começa logo nas primeiras horas após o nascimento. Também conhecido como “Teste do reflexo vermelho”, esse procedimento de triagem é realizado pelo pediatra nas primeiras 72 horas de vida. O exame pode identificar doenças que levam a deficiências visuais graves, como a catarata e glaucoma congênitos.

“Teste do reflexo vermelho”

Outras alterações no aparelho de visão podem precipitar o diagnóstico de doenças mais graves, como o retinoblastoma, tipo raro de tumor intraocular que acomete crianças. O Teste do Olhinho é realizado pelo pediatra e, notada qualquer alteração, a criança deve ser encaminhada, em até 30 dias, para uma consulta oftalmológica completa. O procedimento deve ser repetido três vezes ao ano, nos três primeiros anos de vida.

“O diagnóstico de qualquer alteração oftalmológica nos primeiros anos de vida permite que o tratamento seja precoce, aumentando as possibilidades de um melhor desenvolvimento visual na vida adulta”, frisou Luísa Hopker.



Retinoblastoma: o que você precisa saber sobre o câncer ocular que afeta crianças

Recentemente, o apresentador de TV Tiago Leifert e sua esposa, a jornalista Daiana Garbin, tornaram público o diagnóstico de retinoblastoma de sua filha Lua, de apenas 1 ano. O retinoblastoma é um tipo de câncer raro que pode aparecer em um olho ou de forma bilateral (nos dois olhos). Apesar de raro, é o tumor ocular mais comum na infância e, em 90% dos casos, acontece antes dos 5 anos de idade. A revelação do diagnóstico, pelos pais famosos, fez com que a notícia se espalhasse rapidamente pela imprensa e pelas redes sociais, se transformando em um alerta sobre o retinoblastoma e reforçando a importância do acompanhamento da saúde ocular na infância.



Em entrevista para a *Veja Bem*, o oncologista pediatria Sidnei Epelman, Diretor do Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital Santa Marcelina (SP) e Presidente da TUCCA – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer, ressaltou a importância de divulgação da doença para o rastreamento precoce, uma vez que, em média, 400 crianças terão o diagnóstico de retinoblastoma anualmente no Brasil.

Veja Bem – O que é o retinoblastoma?

Sidnei Epelman – O retinoblastoma é o tumor mais comum que pode ocorrer dentro do olho de uma criança, é originário na retina e acomete crianças desde o nascimento até, no máximo, 4 ou 5 anos. Após essa idade, é bem raro. A doença pode se manifestar em apenas um olho ou ser bilateral. Por tudo isso, é importante ter o conhecimento sobre a doença porque o foco não é só

o tratamento. É fundamental fazer o diagnóstico precoce para que seja possível curar a criança e preservar a visão.

Veja Bem – Quais são as causas do retinoblastoma?

Sidnei Epelman – Já foram discutidas muitas causas e quais seriam os estímulos para que a criança nascesse com um tumor como esse. No caso do tumor unilateral, a teoria mais forte, inclusive com trabalhos publicados, tem base teórica nos vírus. E por que isso? Porque o retinoblastoma tem uma questão epidemiológica importante. Ele é mais incidente em sociedades menos socioeconomicamente bem estabelecidas, sendo mais prevalente na América Latina, na África, em alguns países da Ásia, e menos na Europa e na América do Norte. Então, por isso, existe uma correlação provável com vírus.



Já o tumor bilateral, que corresponde de 30 a 40% dos casos, tem uma ligação genética e, por isso, é importante saber o histórico familiar, se o pai, a mãe, a avó ou o avô tiveram retinoblastoma. Então, quando essa criança crescer, casar e resolver ter filhos, é necessário que se faça um aconselhamento genético e um acompanhamento de forma mais específica e sistemática do que o normal.

Veja Bem – Como é possível identificar a doença?

Sidnei Epelman – O retinoblastoma, diferente de outros tumores na infância, tem sinais e sintomas muito claros que chamam a atenção. O maior deles é a leucocoria, que é aquela mancha branca dentro do olho da criança. E, mesmo que não seja retinoblastoma, pode ser outra doença que precisa ter diagnóstico e tratamento rápidos para não perder a visão.

Existem trabalhos, no Brasil e no exterior, como na Inglaterra e Estados Unidos, que mostram que, na grande maioria dos casos de retinoblastoma, quem vê os primeiros sinais são os pais ou alguma pessoa que mora na casa. Então, é importantíssimo o conhecimento da doença, uma vez que já está comprovado cientificamente quem faz o diagnóstico inicial. O diagnóstico precoce da doença depende de uma série de fatores: inicia com os pais, passa pelo médico oftalmologista e os exames necessários até chegar ao centro de tratamento adequado.

Veja Bem – O que é o Teste do Olhinho?

Sidnei Epelman – O Teste do Olhinho é um exame de fundo de olho, que faz o primeiro rastreamento de tumor ocular. O neonatologista observa um reflexo de luz no fundo do olho do bebê. Todo mundo conhece o Teste do Pezinho e toda criança sai da maternidade com esse exame. É um exame importante, mas as



doenças que são vistas por ele são menos comuns do que o retinoblastoma. Então, o Teste do Olhinho também deve ser exigido pelos pais na maternidade. Além de ser feito ao nascer, é preciso ser repetido de forma sistemática pelo pediatra no acompanhamento da criança.

Veja Bem – O que o retinoblastoma pode causar?

Sidnei Epelman – Depende do momento do diagnóstico. Cada caso é um caso, que tem que ser muito bem avaliado para a indicação do melhor tratamento. É extremamente importante saber que, no caso de um tumor intraocular, na maioria das vezes, vai haver a cura e vai depender do estadio, da resposta e da técnica usada para preservar o olho e a visão. Mas, se o tumor passa a ser extraocular, a chance de cura diminui e a agressividade da doença é muito maior, tendo que usar mais a quimioterapia. Como em toda a oncologia pediátrica, o retinoblastoma deve ser tratado por uma equipe multidisciplinar que tenha grande conhecimento naquilo que está fazendo. Hoje, conhecemos muito da doença e, por isso, sabemos que o tratamento é muito personalizado, dependendo de cada caso.

Sobre a TUCCA (www.tucca.org.br)

A TUCCA (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) foi fundada em 1998 por médicos, pais de pacientes e representantes da sociedade civil com a proposta de elevar as taxas de cura e melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes carentes com câncer.

A Associação atua na pesquisa do câncer por meio de procedimentos e drogas inovadoras. Também é parceira de centros de pesquisa internacionais, como o INCTR (International Network for Cancer Treatment and Research), com sede em Bruxelas, na Bélgica, e o Texas Children's Hospital, nos Estados Unidos.

A TUCCA financia exames não cobertos pelo SUS para possibilitar que o diagnóstico seja realizado de forma mais precisa e rápida, acelerando o início dos tratamentos corretos e, dessa forma, elevando as chances de cura.

No ambulatório do serviço de oncologia pediátrica do Hospital Santa Marcelina/TUCCA, é oferecido gratuitamente o que há de mais moderno em termos de recursos terapêuticos para as diferentes manifestações do câncer na criança e no adolescente.



Voltas às aulas: por que visitar o médico oftalmologista antes do retorno escolar



A consulta oftalmológica de rotina é essencial para qualquer criança, mesmo se não houver evidências de problemas, pois, com ela, é possível diagnosticar e tratar precocemente doenças e distúrbios visuais. No entanto, antes do retorno escolar, a visita ao oftalmologista é ainda mais importante porque o desinteresse pelas aulas e a dificuldade de aprendizado podem estar associados à dificuldade de enxergar.

Muitas vezes, os problemas de aprendizado, e até mesmo de desenvolvimento cognitivo, não acontecem por falta de atenção ou dedicação aos estudos, mas em consequência de distúrbios visuais que não foram detectados. Algumas crianças não enxergam o que está escrito no quadro, enquanto outras podem ter dificuldade de ler de perto. E isso é mais comum do que se imagina. Dados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) mostram que cerca de 10% das crianças com menos de 4 anos de idade precisam de óculos. Esse número sobe para 20% naquelas com até 10 anos e 30% nos adolescentes.

Principais alterações oculares na idade escolar

Os principais problemas visuais são os erros refrativos – miopia, astigmatismo e hipermetropia –, que são corrigidos com o uso de óculos ou lentes.

Miopia – Ocorre quando o olho é mais longo que o normal, fazendo com que a imagem seja projetada antes da retina. A criança míope enxerga com clareza os objetos próximos a ela, mas possui dificuldade de visualizar os objetos distantes.

Astigmatismo – É uma irregularidade na córnea que faz com que a imagem fique distorcida. Em geral, as crianças que possuem astigmatismo são dispersas e não gostam de ler porque visualizam os objetos de forma embaçada. Elas também se aproximam demais dos cadernos ou dos livros para enxergar.

Hipermetropia – É a condição em que o olho é menor que o normal. A visão é boa de longe, mas há dificuldade em focalizar as imagens de perto. A maioria das crianças é hipermetrope, em grau moderado. A hipermetropia não chega a ser um problema, pois, na maioria dos casos, o grau diminui conforme o crescimento do olho, sendo bastante comum que a necessidade de óculos durante a infância termine na idade adulta.

Outro problema também comum é a ambliopia, conhecida como “olho preguiçoso” e pode causar a perda da visão. Caracteriza-se pela diminuição da visão em um ou ambos os olhos devido ao desenvolvimento anormal da visão na infância. O tratamento é feito de forma bem simples, o olho com melhor visão é tapado com

uma gaze para que o olho deficiente se desenvolva. O procedimento será bem-sucedido, se a ambliopia for diagnosticada logo nos primeiros anos de vida da criança. A perda da visão pode ser permanente caso a condição não seja tratada antes dos sete anos de idade.

O retorno às aulas é um momento propício para a realização do *check-up* nos olhos das crianças. A realização de exames de rotina é essencial para avaliar a saúde ocular e atuar na prevenção. É importante ressaltar que muitas doenças oftalmológicas são assintomáticas, enquanto outras se manifestam já em estado avançado. O acompanhamento, desde cedo, ajuda a evitar o agravamento da situação.

Fique atento às crianças! E lembre-se: o médico oftalmologista é o profissional indicado para diagnosticar qualquer alteração visual e esclarecer todas as suas dúvidas.



Máximo conforto¹ para o dia a dia

optive®

Sua atenção
muda um olhar

Alívio rápido dos sintomas
relacionados à irritação
ocular e olho seco¹



Descontos nas
farmácias associadas.*
**25% OPTIVE®
e 32% OPTIVE® UD**



Conheça aqui a farmácia
associada mais próxima:



vivermaisallergan.com.br
/farmacias-credenciadas



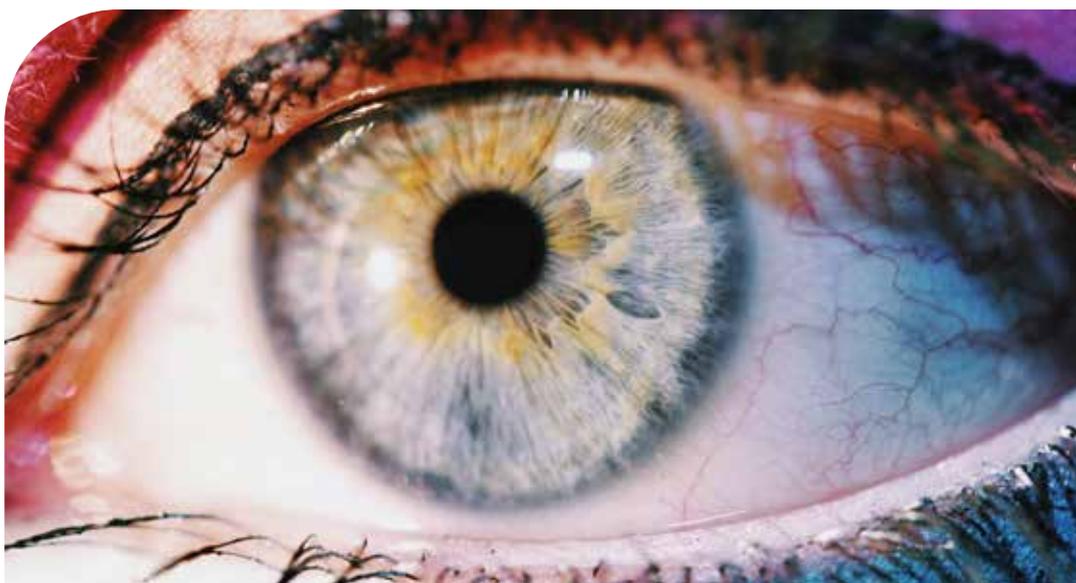
1- Instrução de uso OPTIVE® e OPTIVE® UD.

*Desconto Viver+ sobre o preço máximo ao consumidor sugerido pela Allergan ao ponto de venda participante.

Instrução de uso:

OPTIVE® e OPTIVE® UD são formulações lubrificantes da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar-condicionado. Agem também como protetores contra as irritações oculares bem como são indicados no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASK (laser-assisted in situ keratomileusis). OPTIVE® e OPTIVE® UD /MS - 801436000093.

Diagnóstico precoce: por que consultar o médico oftalmologista mesmo sem sintomas



Certamente, você já ouviu falar sobre o quanto o diagnóstico precoce é importante. Ele acontece quando uma doença é identificada ainda nos estágios iniciais. No caso de problemas oculares, ele também é imprescindível, pois quanto antes forem descobertos, melhores são as chances de cura e menores são os riscos do desenvolvimento de complicações, como a perda da visão. E qual a melhor forma de obter o diagnóstico logo cedo? Realizando o acompanhamento com o médico oftalmologista.



É muito comum que o especialista seja consultado somente na presença de algum sintoma. Ou seja, quando a visão está embaçada ou o olho está inchado ou lacrimejando excessivamente, por exemplo. Mas existe uma série de doenças capazes, inclusive, de causar cegueira, que se desenvolvem de forma assintomática. É o caso do glaucoma: não coça, não dói e não provoca qualquer sinal até que esteja em um estágio avançado. Por isso, é muito importante visitar o oftalmologista regularmente, pois somente ele é capaz de identificar qualquer alteração, mesmo que não seja aparente.

O ideal é que seja realizada, ao menos, uma consulta por ano para que seja feita uma avaliação. No entanto, esse intervalo pode ser menor na presença de fatores de risco. Quem tem diabetes, hipertensão ou histórico de glaucoma na família pode precisar realizar consultas com uma frequência maior, pois existe o risco aumentado de desenvolvimento de doenças oculares.

Uma pesquisa realizada pelo Ibope, com o apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, em 2020, constatou que 34% da população brasileira adulta nunca foi ao médico oftalmologista. Infelizmente, cuidar da saúde ocular de forma preventiva ainda não é um hábito em nosso país. Grande parte dos casos de perda da visão poderia ser evitada com acompanhamento médico oftalmológico e diagnóstico precoce.

Não se descuide. O melhor momento para cuidar da saúde ocular é agora. Se faz muito tempo que você não visita o médico oftalmologista, aproveite para agendar uma nova consulta o quanto antes.



10 ANOS DE PARCERIA



GRUPO União Química
farmacêutica nacional S/A

Parceria de sucesso,
cada vez mais fortalecida:
o melhor do Brasil e da França



**SAÚDE OCULAR,
ESSE É O NOSSO
SENTIDO**

Assim como a parceria entre **GENOM** e **THÉA**, a lubrificação e a higiene se complementam para beneficiar a saúde ocular dos pacientes.



Lubrificação

HYABAK[®]
hialuronato de sódio 0,15% **Sem conservantes**

- ◉ **PRIMEIRA LÁGRIMA ARTIFICIAL SEM CONSERVANTES EM FRASCO MULTIDOSES LANÇADA NO BRASIL.**
- ◉ **LUBRIFICA, ACALMA E PROTEGE A SUPERFÍCIE OCULAR.**¹⁻⁵



Higiene das pálpebras e cílios

BLEPHAGEL[®]

- ◉ **ESPECÍFICO PARA A HIGIENE DIÁRIA DAS PÁLPEBRAS E CÍLIOS.**
- ◉ **GEL HIPOALERGÊNICO.**¹
- ◉ **NÃO É GORDUROSO E NÃO NECESSITA ENXÁGUE.**



Referências Bibliográficas HYABAK: 1. Rolando M et al. The correct diagnosis and therapeutic management of tear dysfunction: recommendations of the P.I.C.A.S.S.O. board. Int Ophthalmol (2017). doi:10.1007/s10792-017-0524-4. 2. Park Y et al. A randomized multicenter study comparing 0.1%, 0.15% and 0.3% sodium hyaluronate with 0.05% cyclosporine in the treatment of dry eye. J Ocul Pharmacol Ther 2017;33(2):66-72. 3. Folheto do produto. 4. Ang BCH et al. Sodium Hyaluronate in the Treatment of Dry Eye Syndrome: A Systematic Review and Meta Analysis. Sci Rep 2017;7:9013. 5. Schmidl D et al. Tear film thickness after treatment with artificial tears in patients with moderate dry eye disease. Cornea 2015;34(4):421-6. Reg. ANVISA nº 80424140002

Referência Blephagel: 1. Bula do produto: Blephagel[®] Registro MS nº2.5203.0006.001-4.



0800 11 15 59
A dose certa da
INFORMAÇÃO





Visão e desempenho escolar: entenda a relação

A visão é um dos nossos principais sentidos e, por meio dela, temos as imagens e a percepção do mundo que nos cerca. Portanto, quando há alguma alteração visual, nossa vida é profundamente afetada. Os problemas de visão podem surgir desde o nascimento ou se desenvolver ao longo da vida. Por isso, é fundamental que se faça consultas periódicas ao oftalmologista para que, caso haja algum distúrbio na visão, seja possível diagnosticá-lo e tratá-lo precocemente.

Durante o desenvolvimento infantil, os olhos são um dos órgãos que mais passam por transformações importantes. A criança com a visão se desenvolvendo adequadamente é mais segura

e isso tem reflexos para a vida toda. O desenvolvimento visual da criança ocorre com maior intensidade de um ano até os três anos de vida e se completa aos sete anos. Isso quer dizer que o acompanhamento oftalmológico para diagnosticar possíveis doenças deve ser realizado muito antes da fase escolar. Mas, nesta fase, a visão é um sentido essencial para o aprendizado e, se houver alguma alteração visual, com certeza o desempenho da criança será afetado.

Através da visão, podemos aprender uma infinidade de coisas, uma vez que o cérebro percebe e processa as informações captadas pelos olhos. Muitas pessoas não se dão conta de que

a saúde ocular pode comprometer a sua qualidade de vida. Tanto que problemas de visão em crianças geram impactos negativos no desenvolvimento delas, tanto físico quanto cognitivo. Segundo o Ministério da Saúde, 30% das crianças em idade escolar no Brasil apresentam problemas de visão que, quando não diagnosticados, afetam o aprendizado e podem até ser causa de evasão escolar.

Geralmente, a criança não sabe informar aos pais e professores que apresenta um problema de visão. Nas escolas, professores têm um papel importante na descoberta de doenças oculares, pois alguns sintomas se revelam em sala de aula, **tais como:**

- A criança chega o rosto muito próximo ao caderno ou livro;
- Dificuldade em ver o que está escrito na lousa;
- Problemas para distinguir ou combinar cores, o que pode ser daltonismo;
- Confusão de letras;
- Falta de interesse pela leitura;
- Resistência a acompanhar a classe;
- Dificuldade em assimilar as coisas;
- Falta de atenção.

Além dos sintomas demonstrados na sala de aula, em casa, alguns sinais e comportamentos merecem a atenção dos pais ou responsáveis, servindo como alerta para alterações visuais.

Fique atento se a criança:

- Aproxima-se demais para assistir televisão;
- Não tem interesse por atividades que requeiram esforço visual (leitura, smartphones, computadores);

- Queixa-se com frequência de dor de cabeça ou nos olhos;
- Coça os olhos com frequência;
- Pisca muito;
- Lacrimeja constantemente;
- Cai e esbarra nas coisas com muita frequência;
- Apresenta muita sensibilidade à claridade;
- Não tem interesse por atividades manuais e de socialização;
- Tem dificuldade de concentração;
- Franze a testa ao tentar focalizar algo longe.

Esses são alguns indícios de que a criança necessita ir a um oftalmologista. A prevenção e o tratamento precoce garantem o desenvolvimento visual adequado. Problemas oculares, se não tratados na hora certa, podem levar a prejuízos às crianças, atrapalhando o desempenho escolar, o desenvolvimento cognitivo e o convívio social.

Mesmo que não haja evidências de problemas visuais, avaliações de rotina também são recomendadas, pois muitas doenças oftalmológicas são assintomáticas e só se manifestam já em estágio avançado.



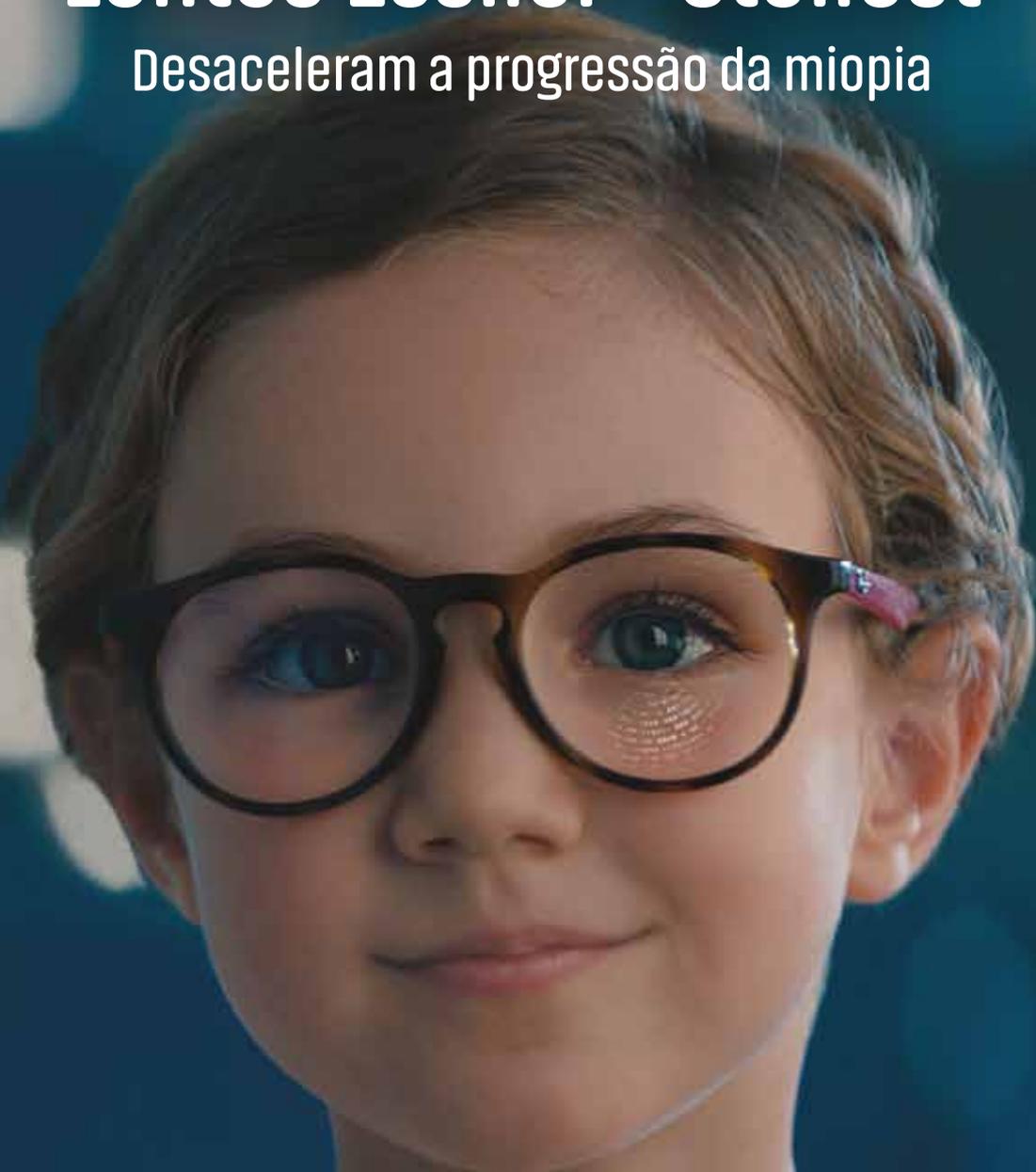
ESSILOR®
No. 1

A MARCA DE LENTES
MAIS RECOMENDADA
POR PROFISSIONAIS
DE SAÚDE VISUAL NO
MUNDO TODO⁽²⁾



Lentes Essilor® Stellest™

Desaceleram a progressão da miopia



As Lentes Essilor® Stellest™ desaceleram a progressão da miopia em 67%⁽¹⁾ em média, comparadas com as lentes de visão simples, quando usadas 12 horas por dia.



essilor

Stellest™

(1) Em comparação a lentes de visão simples quando utilizadas 12 horas por dia. Resultados de estudo clínico prospectivo, controlado, randomizado e duplo-cego de dois anos em 54 crianças míopes que usaram as Lentes Stellest™ comparadas com 50 crianças míopes que usaram lentes de visão simples. Resultados de eficácia baseados em 32 crianças que declararam ter usado as Lentes Stellest™ por, no mínimo, 12 horas por dia, todos os dias. BOOJ. et al. (2021). Myopia control with spectacle lenses with aspherical lenslets. 02-year randomized clinical trial. Invest. Ophthalmol. Vis. Sci.; 68(8):2888.

(2) Essilor, a marca Nº 1 mais recomendada por profissionais da saúde visual no mundo todo - Pesquisa quantitativa realizada entre uma amostra representativa de 958 profissionais da saúde visual independentes realizada pela CSA em fevereiro de 2019 (França, Reino Unido, Alemanha, Itália, Espanha, EUA, Canadá, Brasil, China e Índia) Essilor® e Stellest™ são marcas registradas da Essilor International.

Identificando problemas de visão em crianças



Identificar problemas de visão em crianças nem sempre é uma tarefa fácil. Isso porque é comum que elas não saibam dizer quando há algo de errado ou, ainda, porque acham que aquele é o “jeito normal” de enxergar. Além disso, crianças se adaptam muito rapidamente e é normal que o cérebro compense o déficit visual. Dessa forma, é importante redobrar a atenção a cada sinal, por mais que pareça algo simples, para que até mesmo o mínimo sintoma seja notado. Agora, conheça alguns comportamentos que podem ajudar a identificar quando algo não vai bem!

Baixo desempenho escolar

Dificuldade de aprendizado, especialmente durante a primeira infância, sem outra causa aparente, pode estar relacionada a problemas de visão. Quando a criança não consegue enxergar o quadro ou os livros com clareza, é natural que seja difícil absorver o conteúdo. Além das notas baixas, problemas de visão podem comprometer a adaptação e o convívio social no ambiente escolar, fazendo com que a criança tenha menos interesse e se torne mais introvertida.





Aproximar o rosto de livros e de telas

Se a criança sente a necessidade de olhar mais de perto para conseguir enxergar, é certo que existe algum problema. Caso ela faça isso com frequência, é importante consultar um médico oftalmologista.

Inclinar a cabeça

Algumas crianças tendem a inclinar a cabeça quando querem enxergar, pois sentem que a visão é melhor em determinado olho ou de um ângulo específico. Pode acontecer, ainda, de a criança fechar um dos olhos da tentativa de ver com mais clareza.

Quedas e esbarrões

Crianças que já andam e enfrentam problemas de visão tendem a cair e a esbarrar em móveis e objetos com frequência. Ela pode, ainda, se mostrar insegura ao subir escadas por não enxergar bem os degraus.

Coceira nos olhos

Coçar os olhos quando está com sono é perfeitamente normal. No entanto, se a coceira é frequente e acontece, principalmente, durante a tentativa de ler ou de focar visualmente em alguma atividade, pode haver algo de errado.

Confusão de cores e de formas

Crianças que não enxergam bem podem confundir cores e formas com certa frequência. Também pode acontecer de pular linhas ou confundir palavras durante a leitura.

Ao notar algum desses sinais, não hesite em consultar o médico oftalmologista. Ele é o profissional indicado para diagnosticar e tratar precocemente qualquer alteração visual. E lembre-se: quanto antes o diagnóstico for realizado, melhores podem ser os resultados do tratamento.



+ de 20 mil agradecimentos

Ao longo de sua história, o CBO tem buscado oferecer serviços úteis aos seus associados. Esse esforço contínuo requer investimentos maiores do que uma sociedade médica como a nossa é capaz de realizar sozinha.

Felizmente, não estamos sós. Contamos com empresas que tanto atuam na Oftalmologia, como reconhecem nossos esforços. Também sabem a importância de levar serviços aos nossos associados, e acreditam no trabalho que realizamos. Por isso, em tempos de verbas curtas em todos os setores e instâncias, investem em nossas ideias, em nossos projetos.

Carinhosamente, referimo-nos a essas empresas como **Patronos CBO**. Em 2021, os projetos do CBO contam com o apoio da **Allergan**, **Essilor**, **Genom**, **Johnson & Johnson**, **Latinoфарма** e **Ofta**, que agora recebem aqui nosso sincero:

Muito Obrigado!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

